

AZQUEST

AZ QUEST SOLE FIAGRO IMOBILIÁRIO – AAZQ11



Relatório Gerencial
Abril de 2023

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

PÚBLICO ALVO

Investidores em Geral

INÍCIO DO FUNDO

02/12/2022

PRAZO DE DURAÇÃO

Indeterminado

TIPO

Condomínio Fechado

CATEGORIA ANBIMA

Gestão Ativa | Títulos e Valores Mobiliários

CNPJ

44.625.826/0001-11

CÓDIGO ISIN

BRAAZQCTF001

TICKER B3

AAZQ11

QUANTIDADE DE COTAS

24.037.284

GESTOR

AZQUEST

ADMINISTRADOR



CUSTODIANTE

OLIVEIRA TRUST

TAXA DE

ADMINISTRAÇÃO

1,2% a.a. sobre PL

TAXA DE

PERFORMANCE

10% sobre o que exceder 100% do CDI

TRIBUTAÇÃO

PF: Rendimentos isentos e 20% sobre ganho de capital e amortização
PJ: 20%

DIVULGAÇÃO DE RENDIMENTOS

Último dia útil

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS

Até 10º dia útil

RESUMO

Valor de Mercado (VM)

R\$ 9,63 por cota

Valor Patrimonial (VP)

R\$ 9,60 por cota

Valor de Mercado

R\$ 231.479.044,9

Patrimônio Líquido

R\$ 230.646.828,88

Distribuição de rendimentos do mês

R\$ 0,14

Volume Negociado no mês

1.438.326 cotas

R\$13.646.023,03

Média diária de volume negociado

79.907 cotas

R\$758.112,39

Yield Médio da Carteira

CDI + 5,64% a.a.

VM/VP

1.00x

Número de Cotistas

9.966

O AZ Quest Fiagro FII – AAZQ11 – é um Fundo de Investimentos nas cadeias produtivas agroindustriais (“Fiagro”) constituído na forma de condomínio fechado, com prazo indeterminado de duração.

OBJETIVO: Investimento em valores mobiliários relacionados com as cadeias produtivas agroindustriais, sendo principalmente: (i) Ativos Alvo: Certificado de Recebíveis do Agronegócio (CRA) e Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI); (ii) Ativos de Liquidez: Letras de Crédito do Agronegócio (LCA), Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras Imobiliárias Garantidas (LIG), Cotas de FIAGRO e demais ativos financeiros, títulos e valores mobiliários que sejam ou venham a ser permitidos pela legislação ou regulamentação aplicável.

PROVENTOS: O Fundo utilizará regime de melhores esforços para distribuir aos seus cotistas, no mínimo, 95% dos Rendimentos recebidos no período, considerado mensalmente. O resultado auferido será distribuído aos cotistas mensalmente, no 10º dia útil do mês subsequente ao recebimento dos recursos pelo fundo. Farão jus aos rendimentos os titulares de cotas do Fundo no fechamento do último dia útil do mês anterior à data de distribuição de rendimento, de acordo com as contas de depósito mantidas pela instituição escrituradora das cotas.

AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Solubio
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



Comentário do Gestor


Nesse mês, abordamos um dos pilares na nossa estratégia de gestão, a primeira etapa do nosso processo de investimento: a originação de ativos.


A originação é ponto de partida da construção do relacionamento de longo prazo com as companhias. É através dela que prospectamos as oportunidades de investimento, mapeamos e identificamos os ativos alvo, os acessamos e iniciamos o processo de análise de crédito, que pode resultar em um ativo para alocação.


Esta originação pode ser direta, através do relacionamento com a cadeia de valor do agronegócio, ou indireta por meio de parceiros de originação, que estão na ponta diariamente.

Desde a concepção da estratégia agro, o tema **originação** foi visto e pensado como um dos alicerces para a construção de valor e diferenciação de nossos produtos, em especial o AAZQ11. Não foi por acaso que o time foi minuciosamente escolhido, com profissionais que tivessem bastante tempo de estrada de chão – o apelido no interior do Brasil para a ausência de asfalto.

A originação própria, seja ela direta ou indireta, passa por:

 Compreender as diferentes cadeias produtivas do agro. Do campo a mesa do consumidor, existe uma imensidão de oportunidades no ecossistema do agronegócio. Esta compreensão amplia o acesso e a conexão com as empresas e os produtores rurais.

 Conhecer o momento e os vetores de crescimento de cada etapa dos diversos segmentos na cadeia produtiva – compreensão do ciclo operacional, sazonalidade, vulnerabilidades, seus *stakeholders* etc. Entender a cadeia de valor é chave para identificar as melhores oportunidades de negócio e desenvolver uma gestão de riscos ativa.

 Definir o nicho ou tese de atuação e, a partir disso, construir soluções setoriais, customizadas, completas e que criem valor na cadeia.

Temos eventuais alocações táticas, onde avaliamos operações de mercado apresentadas por outras instituições. Ponderamos *upsides* e *downsides* nesse tipo de alocação. No *upside*, as emissões contam com maior liquidez, um número maior de investidores e um estoque de papel maior. No *downside*, as operações costumam trazer um prêmio mais magro e ficam pouco atraentes para alocação, trazendo uma assimetria desfavorável no risco-retorno. Bons prêmios permitem a redução de taxa no mercado secundário durante o prazo da operação, valorizando o papel e entregando retorno adicional ao inicialmente pactuado. Essas emissões são em maioria de cheques maiores, de empresas mais avançadas na agenda de governança e representam a ponta do *iceberg*.





Comentário do Gestor

Em outra camada, percebemos diversas empresas com dimensões de corporações, mas que ainda guardam hábitos de *middle market*. Não raro observamos empresas sem auditoria, planejamento sucessório ou acesso a profissionais de ponta. A escala de prioridades na gestão de negócios no Brasil é sobreviver, crescer e prosperar, nessa ordem. A organização corporativa é uma agenda que acontece num momento oportuno, seja pela maturidade do negócio ou pela adversidade que ele enfrente.

Fato é que há rios de oportunidades nessa camada de empresas e quem chega primeiro aproveita a água limpa.

Empresas que, em sua maioria, tem gestão familiar ou centralizada na figura do dono, e alcançam sucesso e reconhecimento em suas atividades, embora careçam de profissionais de alta performance ou mais governança. Auditoria é algo rarefeito e aquelas mais reconhecidas são percebidas como custo.

Do mesmo modo que a ausência de *rating* por agência internacional consegue ser superada na alocação de ativos, a governança rudimentar pode ser uma oportunidade. Explicamos: capturar os benefícios de uma governança robusta é bastante lucrativo – para as empresas e aqueles à sua órbita. Quando empresários percebem a redução de custo e o aumento de oferta que uma governança consegue proporcionar, se comprometem com a agenda e colhem os benefícios.

A construção de valor no tempo é uma jornada para a investida e o investidor. A empresa alocada se beneficia do ecossistema do portfólio. Conectamos fabricantes de insumos com novos canais de distribuição, novos agentes financeiros, profissionais de mercado de alta performance etc. No tempo, isso potencializa o crescimento e reduz o custo de capital. O investidor é recompensado com pagamentos de prêmio, a partir de gatilhos de performance – os famosos *kickers*.

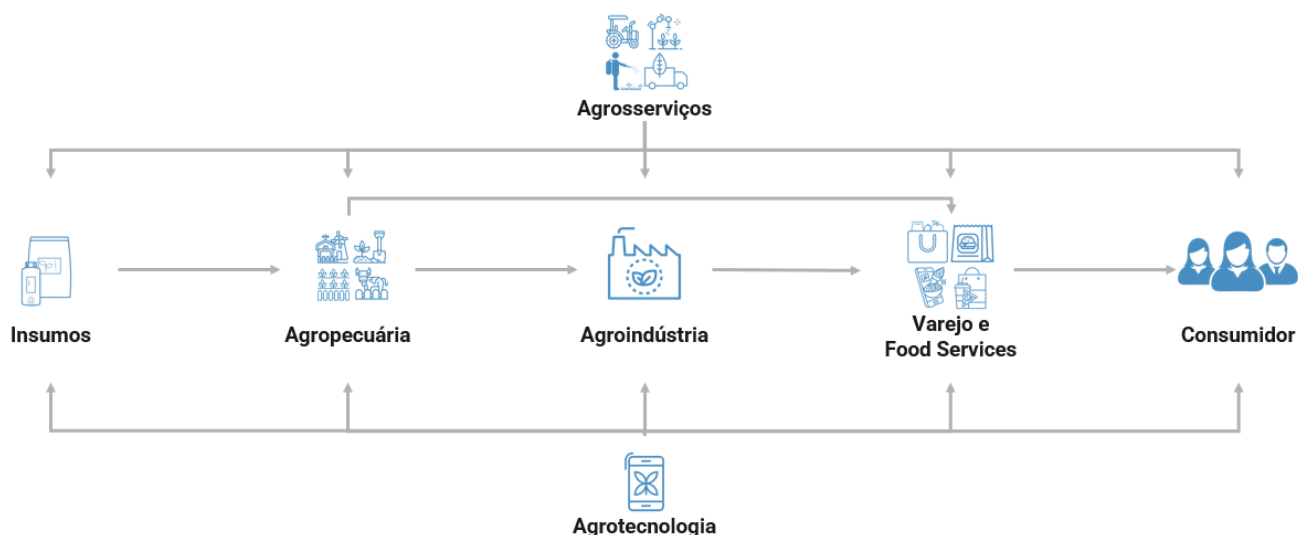
O contato com diversos empresários agrega muito valor ao time de gestão, que aumenta a profundidade num tema ou setor específico. Aprendemos com eles as nuances e riscos de um determinado segmento, podendo aumentar ou diminuir a convicção em alocações *top-down*. Empresários são beneficiados da mesma forma: é comum que consigamos compartilhar algum desafio setorial com várias empresas do portfólio – antecipamos o tema da trava de preço de grãos com as empresas investidas, quando entendemos que o BRL poderia valorizar nos últimos meses de 2022.





Comentário do Gestor

Desde o ano passado, tivemos a oportunidade de interagir com mais de 300 empresários dos mais diversos setores, precisamente 345 – com setores que vão além dos tradicionais: vinícolas, energia, indústrias de fertilizantes foliares ou especiais, sementeiras, empresas de serviços, florestais, alimentação saudável, *food-servicers*, *snacks*, derivados da mamona, laticínios, tecelagens, proteínas e muitos outros.



A sustentação de um relacionamento próximo com as lideranças das empresas destrava valor. Recentemente, recebemos a notícia que uma das empresas que emitimos o primeiro CRA no ano passado, sindicalizou uma operação maior, com prazo mais longo e um custo entre 70 e 80 bps abaixo da primeira. Pavimentar o caminho com uma operação menor, organizar as informações e entender a linguagem do mercado financeiro foi fundamental para a negociação.

Quando não estão maduras, algumas empresas são acompanhadas por um prazo maior. Temos empresas que acompanhamos há mais de 2 anos para aprender sobre o negócio e criar o melhor ângulo de alocação. Manter o termômetro na água depois da construção da relação traz mais segurança na tomada de decisão.

Esta originação e seleção de ativos é um trabalho constante, buscando sempre manter um pipeline alinhado a nossa tese. Desde a concepção, nosso núcleo se empenhou em avaliar mais de 10 bilhões de reais em ativos, selecionando as melhores oportunidades de maneira agnóstica. Das várias formas de construir um portfólio de alto valor, nossa escolha foi o que entendemos ser mais consistente, embora também seja a que dá mais trabalho.

AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Solubio
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados

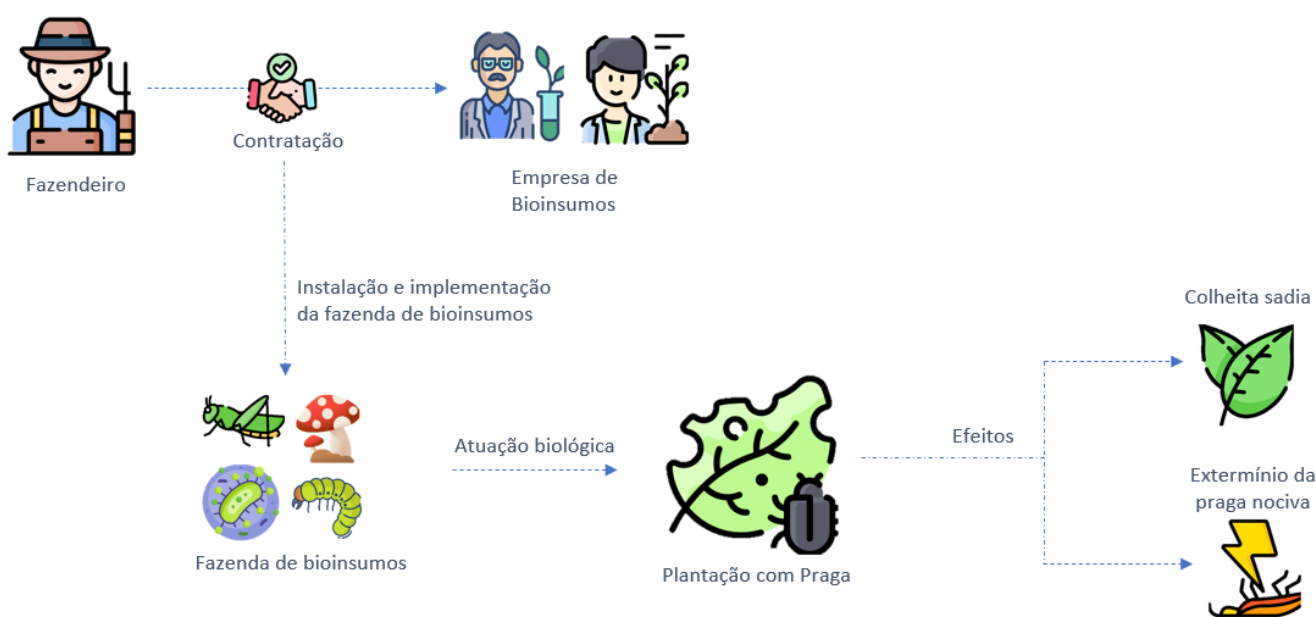


Solubio

No Relatório de Abril de 2023, vamos comentar nossa tese de investimento para a inclusão do CRA Solubio II na carteira do portfólio do AAZQ11. A emissão deste CRA foi coordenada pelo Banco Santander em setembro de 2022 e contou com um volume total de BRL 150 milhões (dos quais investimentos BRL 5 milhões, com prazo de 60 meses e remuneração de **DI + 4,75%** ao ano).

A emissão teve grande procura pelos investidores institucionais, dado que seria a segunda emissão de uma boa empresa, fazendo com que a oferta tenha sido investida no piso (saindo da taxa inicial de DI + 5,50% ao ano). O ativo foi o terceiro a ser escolhido para compor a carteira do fundo AAZQ11, que seria lançado meses depois, em dezembro de 2022. Durante esse interim, o ativo ficou em *Warehouse*.

A Solubio é uma empresa que atua na produção e comercialização de defensivos biológicos para os produtores agrícolas. Assim, a empresa cria uma fazenda de bioinsumos (com fungos e bactérias) que atuam de forma pontual em outros animais, fazendo um controle biológico e eliminando as pragas que são nocivas para as plantações e para os seres humanos. Além disso, o uso de produtos dessa natureza melhora a qualidade do solo e aumenta a produtividade no tempo. Portanto, seus produtos biológicos são uma alternativa aos insumos tradicionais. A atuação da Solubio é exemplificada abaixo:





Solubio

Ao analisarmos o modelo de negócio da Solubio, um ponto que nos chamou bastante atenção foi o fato da empresa negociar contratos de longo prazo com seus clientes, em que se negocia de antemão a receita pelos serviços prestados no tempo, com fluxo mínimo anual, o que gera estabilidade de margem para o business. Dessa forma, é possível estimar com maior segurança o crescimento de receita e a geração de caixa da empresa.

Dentre os principais pontos de crédito e de mercado que justificaram o investimento na Solubio, destacam-se:

Q Produto de alto valor agregado: A Solubio atua no segmento de defensivos biológicos, o que requer a realização de pesquisas mais aprofundadas e uma implementação cuidadosa para se obter os efeitos desejados. Destacam-se dentre os mais de 500 colaboradores que a empresa possui, uma equipe científica com mais de 30 *PhD's*.

Q Perspectiva de mercado: O segmento de defensivos, como um todo, tem crescido no Brasil nos últimos anos. Dentre a safra de 2019 e 2021, o valor do mercado subiu de BRL 40 bilhões para BRL 52 bilhões, o que representou um crescimento de 13% no período. De qualquer momento, a parcela de defensivos biológicos subiu de 2% sobre o total em 2019 para 4% em 2021.

Q Habilidade da Gestão em mudar o modelo de negócio: No passado, a empresa sofria certa inibição de vendas para produtores rurais, em razão do investimento inicial na fazenda de bio-insumos ser elevado. Alguns produtores rurais não conheciam o produto e frente aos custos iniciais elevados, preferiam ficar de fora. No entanto, a situação mudou quando a Solubio tomou a decisão de fazer diretamente os investimentos nas estruturas para multiplicação de microrganismos na fazenda dos produtores, em troca de um contrato de longo prazo atrelado a receita mínima anual de insumos.

Q Elevada Governança: A Solubio é uma empresa que possui elevado nível de governança, dificilmente visto em empresas do setor de porte similar. Vale destacar que a empresa possui Demonstrações Financeiras auditadas, estrutura de conselho supervisor (com a presença de membros independentes), possui ferramentas de gestão e controle ERP (*SAP One*) na gestão da companhia.

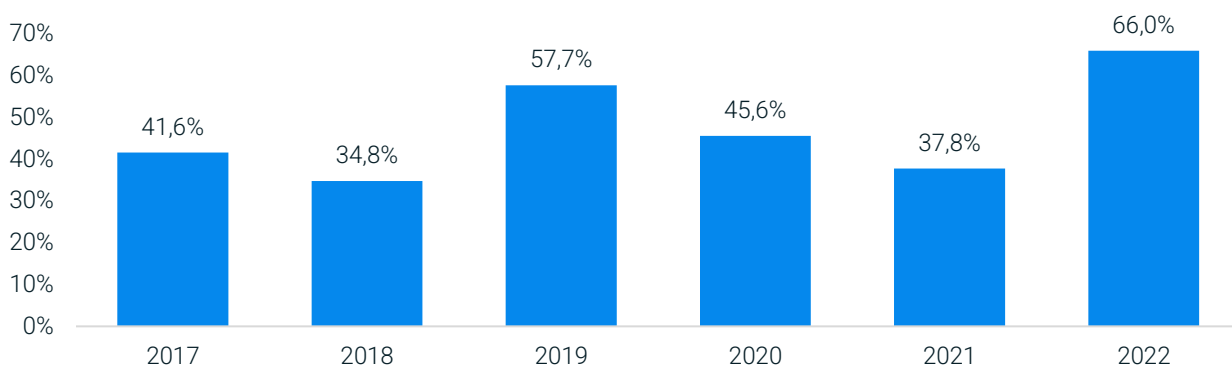




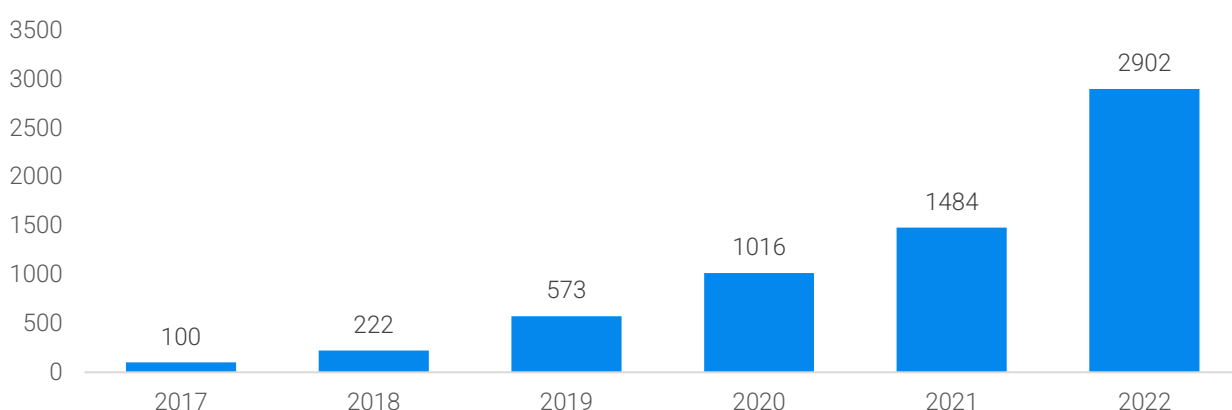
Solubio

Como era de se esperar de setores novos e disruptivos da economia, a Solubio obteve grande crescimento nos últimos anos. A alteração do modelo de negócio em 2020 para a estrutura de fazendas de bioinsumos em comodato fez com a empresa destravasse o crescimento, com boas margens, conforme apresentado a seguir.

Margem EBITDA
[Em %]



Receita Líquida
[Base 100 = Receita de 2017]



Dentre os anos de 2017 e 2022, a Solubio cresceu à taxa **CAGR de 96,13%**, atingindo uma Receita Líquida¹ em 2022 que foi aproximadamente 30 vezes superior a realizada em 2017. No tocante a margem EBITDA, tendo em vista que as margens do negócio são altas e existem contratos de longo prazo com os clientes, as quedas só ocorrem em razão de aumento de custos e despesas.

Em 2021, a empresa planejou os próximos anos de crescimento aumentando a equipe de funcionários e cientistas (o que resulta no aumento das despesas administrativas) e na queda sensível do EBITDA, uma vez que a empresa tem um porte pequeno e se prejudicou esse ano para projetar os seguintes. Neste ano, a empresa fez a captação de **BRL 100 milhões** no primeiro CRA Solubio, terminando o ano na alavancagem próxima a 2,0x.

¹ O gráfico de faturamento foi construído com base genérica para respeitar a confidencialidade das informações da empresa. Fonte: Elaboração com base nas demonstrações financeiras da empresa.



Solubio

Já no decorrer do ano de 2022, a empresa aumentou o número e os valores de contratos negociados, praticamente dobrando a receita como mencionamos acima e reportando a melhor margem EBITDA dos últimos 6 anos. Além do presente CRA, em 2022, a empresa realizou uma importante transação de venda de 20% da empresa para um fundo de *Private Equity*. Dessa forma, a empresa terminou o ano com alavancagem de BRL 246 milhões, equivalente a uma alavancagem financeira de 2,5x

Para o ano de 2023, a empresa tem um *backlog* contratado de BRL 437 milhões em receita garantida para recebimento nos próximos 5 anos, com uma compra mínima para 2023 de BRL 135 milhões, o que traz conforto no crescimento, estabilidade do *business* e manutenção das margens para os próximos anos.



AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Solubio
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados



Mercado

Houve diminuição do grau de incerteza de eventual crise de crédito internacional, após as aquisições do *First Republican Bank*, *Silicon Valley Bank* e *Signature Bank*, assim como ampliação das perspectivas de crescimento global para 2023, neste mês de abril.

Ao mesmo tempo, persiste a incerteza sobre o cenário inflacionário global, com os núcleos de inflação de serviços pressionados e surpresas altistas em várias partes do mundo, como ocorreu no Reino Unido, onde a inflação do consumidor (CPI) apresentou *Headline* em 0,8% MoM (esperado 0,5%) e 10,1% YoY (esperado 9,8%); e o núcleo em 6,2% YoY (esperado 6,0%).

Esse ambiente sinaliza manutenção do aperto monetário por período maior que o esperado tanto por parte do Banco Central Americano (Fed) quanto do Banco Central Europeu (ECB).

Nos Estados Unidos, o destaque foi a divulgação do PIB do primeiro trimestre de 2023 e a inflação monitorada pelo Fed, PCE, de março. A prévia do PIB do primeiro trimestre de 2023 mostrou uma variação de 1,1% no trimestre (AR), abaixo da mediana das expectativas da Bloomberg (1,9%), mas em linha em com *GDP Now* do Fed de Atlanta. Seguindo mesma linha, o PCE também veio em linha com o esperado, com o *Headline* fechando o mês de março em 0,08% MoM (anterior 0,3%) e 4,16% YoY (anterior 5,0%), com o núcleo ficando em 0,28% MoM (anterior 0,3%) e 4,6% YoY (anterior 4,6%). Já os PMIs de abril vieram acima do esperado pelo mercado, com *Manufacturing PMI* de 50,4 (esperado 49,0), *Services PMI* de 53,7 (esperado 51,5) e *Composite PMI* de 53,5 (esperado 51,2).

Na Europa, o destaque se deu, também, pela divulgação do PIB do primeiro trimestre de 2023. O resultado veio abaixo da expectativa, ficando em 0,1% (esperado 0,2%, anterior 0,0%) e 1,3% YoY (esperado 1,4%, anterior 1,8%). Por sua vez, na Zona do Euro, o *Manufacturing PMI* veio abaixo do esperado, ficando em 45,5 (esperado 48,0, anterior 47,3). Já os resultados de *Composite PMI* e *Services PMI* vieram acima da expectativa do mercado, fechando o mês de abril em 54,4 (esperado 53,7) e 56,5 (esperado 54,5), respectivamente.

Na Ásia, assim como na Europa e nos EUA, o destaque foi a divulgação de PIB do primeiro trimestre de 2023 da China, que surpreendeu positivamente, ficando em 4,5% YoY (esperado 4,0%). Vale destacar também o *CPI Headline* do Japão, que veio em linha com as expectativas, ficando em 3,2% (anterior 3,3%), com o núcleo surpreendendo de maneira altista, fechando o mês de março em 3,8% YoY (esperado 3,6%).





Mercado

No Brasil, em março, o IPCA foi de 0,71%, acumulando 4,65% em 12 meses, abaixo dos 5,60% observados nos doze meses anteriores entre março de 2022 e fevereiro de 2023, indicando convergência à meta de inflação. Nossa previsão é que, para 2023, o IPCA registre alta de 5,9% e caia para 3,6% em 2024, indicando que há um processo de convergência para a meta ao longo do horizonte relevante, que inclui a meta de 3,25% para 2023 e 3%, para 2024, estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional. Esperamos que a taxa básica de juros encerre o ano de 2023 em 12,00%. Ademais, em 2023, esperamos uma taxa de crescimento do PIB em torno de 0,5%, especialmente pelo forte impacto das restrições financeiras sobre a atividade produtiva, ao longo do segundo semestre.

No momento, esperamos um câmbio médio de R\$/US\$ 5,00 no final deste ano, tendo em vista o cenário externo favorável para as exportações brasileiras e o fluxo de recursos estrangeiros em potencial, uma vez aprovado o novo arcabouço fiscal e a reforma tributária. O mercado doméstico também deve incorporar lentamente as medidas fiscais anunciadas pelo ministério da Fazenda, de tal forma que o preço dos ativos pode apresentar significativa melhora ao longo do ano, conforme a equipe reconquiste a credibilidade da política fiscal.





Setorial

O efeito da infraestrutura no bolso da cadeia

Chamamos a atenção para os últimos 5 anos da produção agrícola brasileira, que vivenciou um *boom* de crescimento de valor e margens. A combinação da excelente capacidade produtiva que o país apresenta à uma condição climática majoritariamente favorável impulsionou diversos setores da agricultura brasileira.

Na maior parte dos mercados, o ritmo acelerado de crescimento cria gargalos de infraestrutura, uma vez que são necessários investimentos com horizonte mais longo e prazo para instalação até satisfazer a demanda do mercado em expansão. No agro, não foi diferente.

Em microeconomia, aumento de preços gera aumento de oferta. Houve expansão da área de plantio e aumento da produtividade. O resultado é um aumento de 39 milhões de toneladas, com produção estimada em 302 milhões, um novo recorde e que agora vai enfrentar 2 grandes gargalos: armazenagem e escoamento.

Em 2021, o Brasil dispunha de uma capacidade estática da ordem de 170 milhões de toneladas. Estimativas do setor indicam que o crescimento da infraestrutura foi aquém do crescimento da produção, com um gap de 120 milhões de toneladas de capacidade.

Além disso, é importante ilustrar como o mercado de grãos é precificado no Brasil. A formação do preço das principais commodities no Brasil é dada por:

$$P_{Brasil} = P_{int} + Prêmio$$

Onde:

P_{int} : refere-se à cotação internacional, com base na bolsa de Chicago (CBOT), que é referência global de negociação de commodities – é o preço FOB (*Free on Board*). A precificação é feita em dólar e os movimentos de preço sinalizam deslocamentos de oferta e demanda globais.

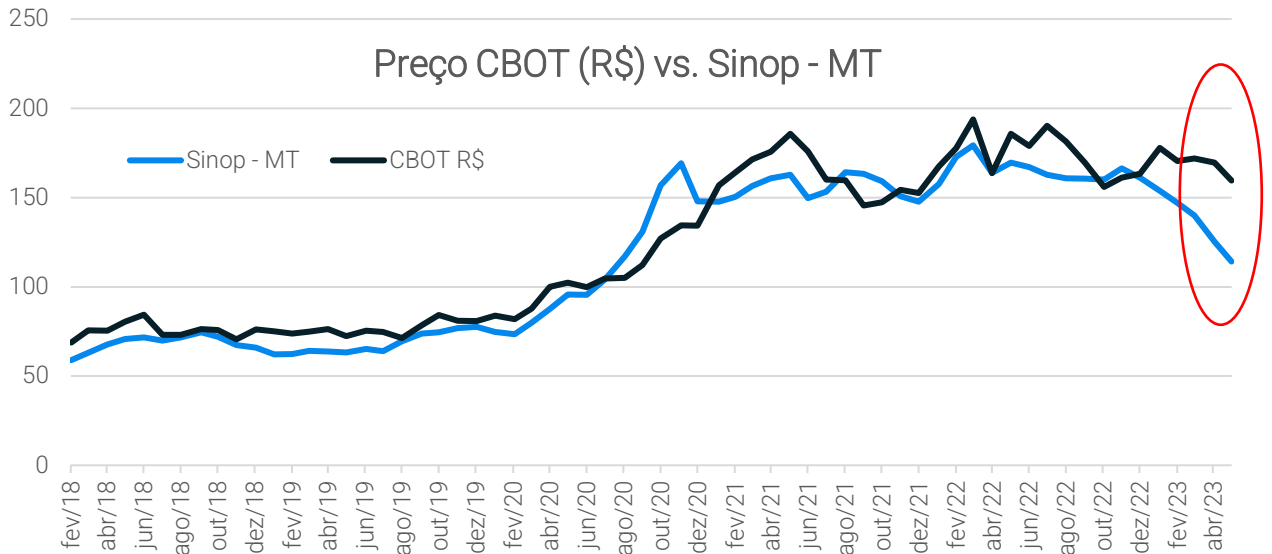
Prêmio: é uma equalização entre o valor da bolsa e a origem/destino da soja no porto de origem. Também conhecido como prêmio de exportação, seu comportamento está bastante associado à capacidade de escoamento da produção, distância em relação ao porto e oferta regional de produto. Pode assumir valores positivos ou negativos em função do ponto de equilíbrio entre oferta e demanda de grãos.

Alguns mercados ainda decompõe o custo do frete do prêmio, isolando ainda mais o efeito da infraestrutura regional.

Abaixo, é possível ver o diferencial entre o preço FOB e o preço negociado em Sinop – MT nos últimos 5 anos, uma das grandes regiões de produção de soja do Centro-Oeste.



Setorial



Os momentos que a linha azul supera a linha cinza indicam distorções, podendo inferir que o custo de frete foi compensado pela demanda global.

Na fotografia mais recente, é observada uma forte desaceleração dos preços de comercialização da soja. As cotações mais baixas implicam em sacrifício de margem dos produtores que não travaram o custo em equivalente soja ou no mercado futuro. Para ilustrar, o prêmio hoje está 3 vezes mais negativo que a média dos últimos 4 anos.

Parte dessa margem consegue ser recuperada com capacidade de armazenagem e capital, que permitem a comercialização fora da safra e quitação das despesas de produção. Preços do mercado futuro para entrega a partir de agosto já apresentam boa recuperação.

Como diria o sábio, é na bonança que se planeja o futuro. A parte mais estruturada da cadeia aproveitou a elevação do preço entre 2020 e 2022 para diminuir riscos associados a produção, com armazenamento e irrigação. É provável que assistamos mais movimentos desse tipo com a recuperação de preços.

Por fim, a cadeia produtiva do agronegócio é concatenada em série. Quando uma parte sofre, outra se beneficia. No momento atual, todos que usam grãos como insumo tem enorme chance de recuperação, salvo algum choque adverso.

Biocombustíveis de grãos, como etanol de milho e biodiesel de óleo de soja, vão apresentar aumento de margens, caso não exista intervenção de preços no mercado de combustíveis.

A produção de proteína animal tem a base da dieta nutricional nos grãos e deve ter alguma recomposição de margens, ainda que insuficiente para empolgar incursões de investidores, uma vez que os preços de venda ainda se mantém fragilizados.

Parece ser um bom momento para formação de estoques, mas cadê a infraestrutura?

AGENDA

1. Comentário do Gestor
2. Solubio
3. Análise Macro-Setorial
4. Resultados

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

Resultados

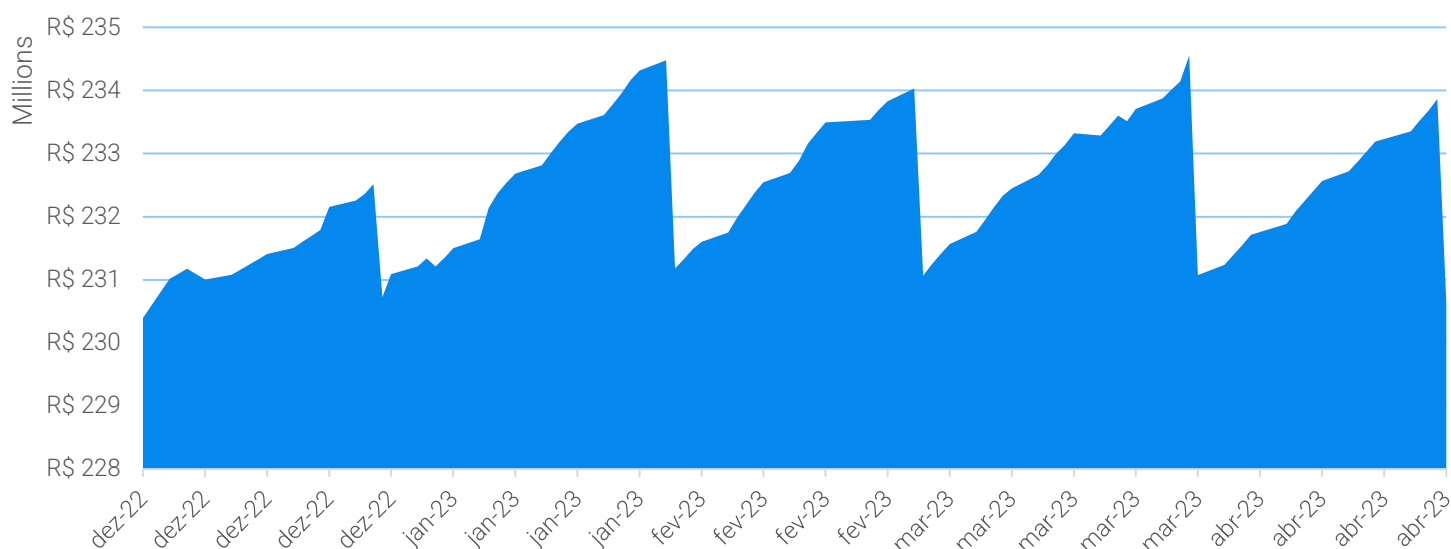
No mês de abril, o AAZQ11 distribuiu R\$0,14 por cota, que fechou no último dia útil do mesmo mês a R\$9,63. Isto representa um *dividend yield* de 1,45%.

Houveram poucas negociações neste mês, mas saímos totalmente do CRA Coplana, sendo as últimas unidades vendidas a CDI+4,76%a.a. E vendemos 1045 unidades do CRA Solubio, também com fechamento de taxa, sendo vendidos a CDI+4,26%a.a.

Neste mês de mantivemos a operações compromissadas⁶ para aumentar a eficiência da carteira, dessa forma conseguimos oferecer ganhos aos investidores acima do que o patrimônio líquido do fundo permitiria.

O AZ Quest Sole continuou aumentando sua base de investidores, finalizando o mês com com 9.966 cotistas.

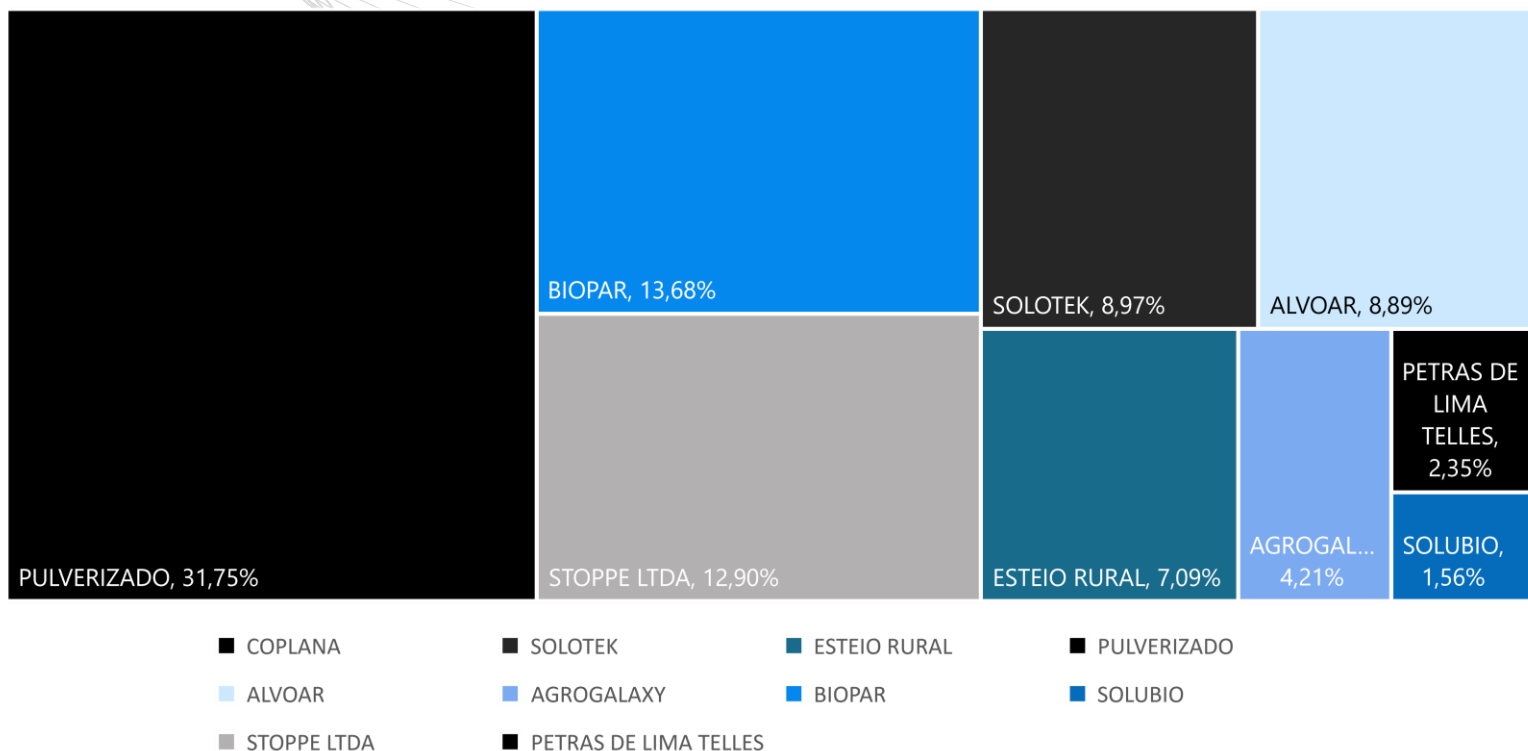
Patrimônio Líquido



| | dez/22 | jan/23 | fev/23 | mar/23 | abr/23 |
|-----------------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| Receita | 1.705.046,26 | 3.136.953,50 | 2.613.816,82 | 4.362.804,11 | 3.424.235,81 |
| CRA's | 277.813,65 | 2.627.800,00 | 2.461.547,27 | 3.855.760,15 | 3.190.304,18 |
| FIDCs | 41.910,23 | 83.770,21 | 137.704,17 | 107.554,99 | 119.600,36 |
| Venda de Ativo | - | 88.763,83 | - | 335.804,77 | 16.096,74 |
| Caixa | 1.385.322,38 | 336.619,46 | 14.565,38 | 63.684,20 | 98.234,53 |
| Despesas | 1.684.533,92 | 3.829.813,98 | 3.368.622,25 | 3.809.443,03 | 3.659.845,41 |
| Taxa de Adm | - | 220.859,03 | 243.771,00 | 199.384,69 | 255.000,15 |
| Distribuição de Rendimentos | 1.682.609,88 | 3.605.592,60 | 3.124.846,92 | 3.605.592,60 | 3.365.219,76 |
| Outros | 1.924,04 | 3.362,35 | 4,33 | 4.465,74 | 39.625,50 |
| Resultado Caixa | 20.512,34 | - 692.860,48 | - 754.805,43 | 553.361,08 | - 235.609,60 |
| Resultado Contábil | 690.968,04 | 91.437,19 | - 113.895,19 | 7.828,30 | - 425.979,58 |

Resultados

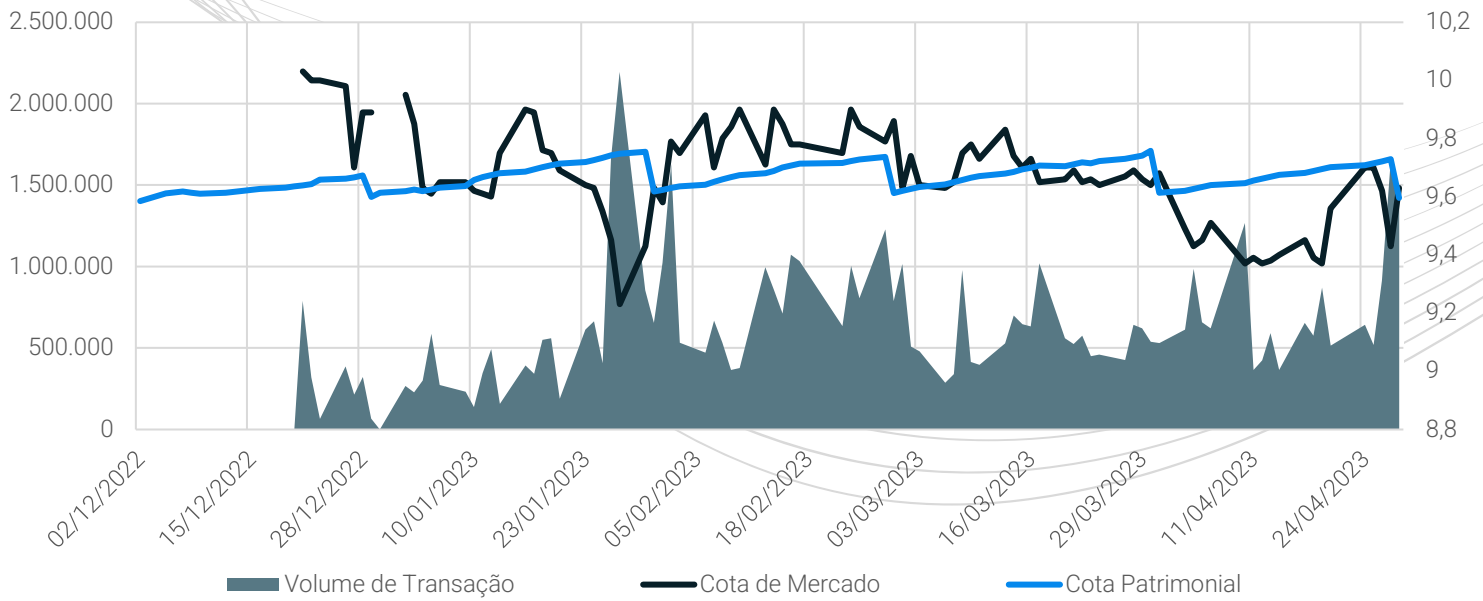
Concentração por Devedor



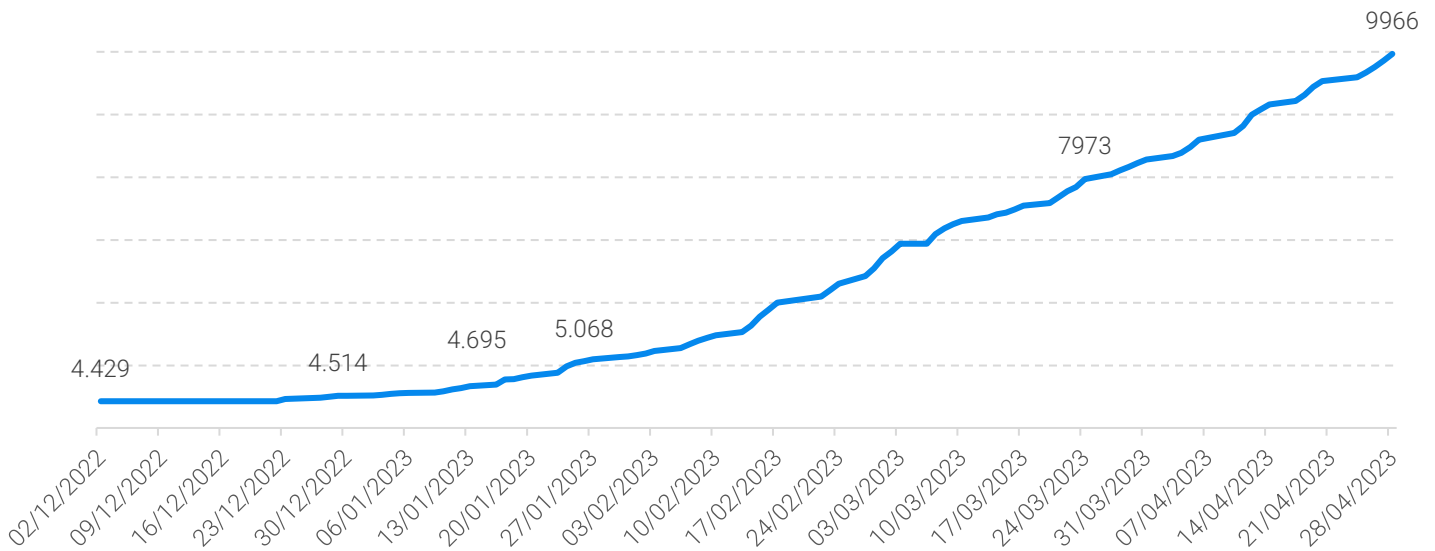
| Ativo | Classe | Tipo | Cód Cetip | Segmento | Juros | Size | Vencimento | Qtde. | Taxa Papel | Receita (MM) | Mg Ebtida | DL/EBITDA |
|----------------------------|-------------|-------------|--------------|------------------------|------------|------------|------------|--------|------------|--------------------------|-----------------|-------------------|
| Solotek | Única | CORPORATIVO | CRA02200D4D | Fertilizante Especiais | Mensais | 22.985.035 | jun/26 | 23.000 | CDI+ 7,44% | De R\$ 101MM a R\$ 300MM | De 10,01% a 20% | De 1,01x a 2,5x |
| Esteio | Sênior | CORPORATIVO | CRA02200D49 | Nutrição Animal | Semestrais | 18.151.494 | dez/26 | 17.000 | CDI+ 5,50% | De R\$ 101MM a R\$ 300MM | Acima de 20% | Aplicador líquido |
| Fidc Ura Agro | Mezanino | PULVERIZADO | BRCESCCRA009 | Diversos | Mensais | 7.565.546 | set/26 | 7.500 | CDI+ 7,40% | n.a | n.a. | n.a. |
| Alvoar | Única | CORPORATIVO | CRA02200E76 | Laticínios | Mensais | 22.778.458 | dez/25 | 22.750 | CDI+ 3% | Acima de R\$ 1 bi | De 5,01% a 10% | De 1,01x a 2,5x |
| Agrogalaxy | Única | CORPORATIVO | CRA022009KI | Revenda | Mensais | 10.790.787 | set/27 | 10.380 | CDI+ 4,25% | Acima de R\$ 1 bi | De 5,01% a 10% | De 1,01x a 2,5x |
| Carteira de recebíveis I | Única | PULVERIZADO | CRA02200EYX | Diversos | Mensais | 18.135.106 | ago/23 | 31.032 | Pré 8,50% | n.a | n.a. | n.a. |
| Biopar | Sênior | CORPORATIVO | CRA02200EYY | Biodiesel | Mensais | 15.021.282 | dez/28 | 15.000 | CDI+ 5,20% | De R\$ 501MM a R\$ 1 bi | De 10,01% a 20% | Até 1x |
| Biopar | Subordinada | CORPORATIVO | CRA02200EYZ | Biodiesel | Mensais | 20.032.553 | dez/28 | 20000 | CDI+ 8,00% | De R\$ 501MM a R\$ 1 bi | De 10,01% a 20% | Até 1x |
| Solubio | Única | CORPORATIVO | CRA022008YH | Bioinsumos | Mensais | 3.998.714 | set/27 | 3.955 | CDI+ 4,75% | Até R\$ 100MM | Acima de 20% | De 1,01x a 2,5x |
| Carteira de recebíveis II | Única | PULVERIZADO | CRA02200FFM | Diversos | Mensais | 15.685.228 | out/23 | 22.526 | Pré 8,50% | n.a | n.a. | n.a. |
| Carteira de recebíveis III | Única | PULVERIZADO | CRA0230005L | Diversos | Mensais | 19.325.144 | out/23 | 21.766 | Pré 8,27% | n.a | n.a. | n.a. |
| Carteira de recebíveis IV | Única | PULVERIZADO | CRA0230005M | Diversos | Mensais | 20.616.280 | out/23 | 21.694 | Pré 8,27% | n.a | n.a. | n.a. |
| Stoppe | Única | CORPORATIVO | CRA0230040H | Crédito de Carbono | Mensais | 33.046.323 | mar/25 | 33.000 | CDI+ 5,0% | n.a | n.a. | n.a. |
| North Agro | Única | CORPORATIVO | CRA023000B5 | Irrigação | Mensais | 6.008.522 | nov/29 | 6.000 | CDI+ 5,22% | De R\$ 101MM a R\$ 300MM | Acima de 20% | De 1,01x a 2,5x |

AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

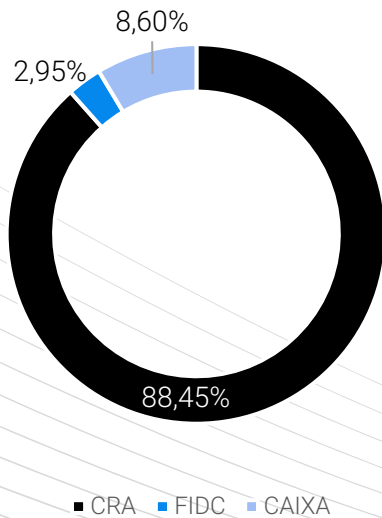
Resultados



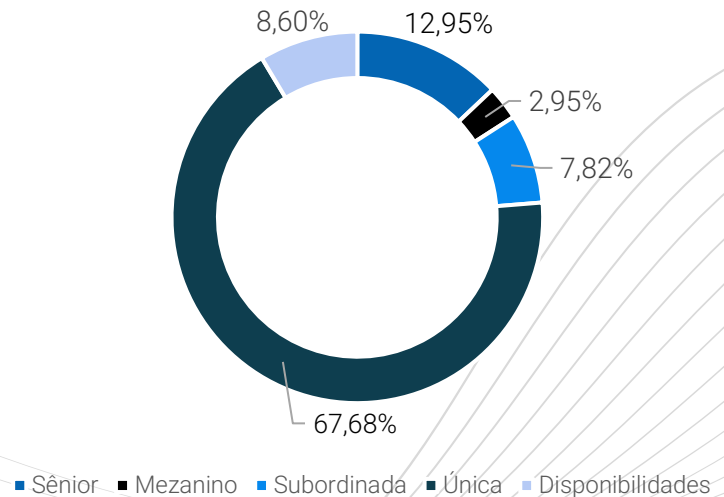
Cotistas



Concentração por Tipo de Ativo

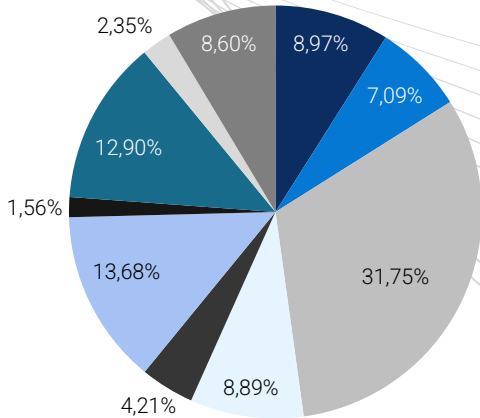


Concentração por Tipo de Ativo



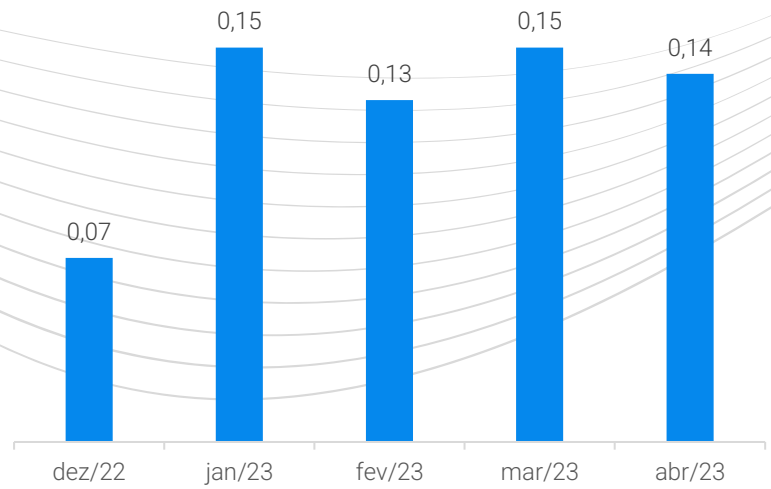
Resultados

Exposição por Segmento



- Amendoim
- Diversos
- Biodiesel
- Irrigação
- Fertilizante Especiais
- Laticínios
- Bioinsumos
- Caixa
- Nutrição Animal
- Revenda
- Crédito de Carbono

Distribuição de Rendimentos



Distribuição Geográfica



AZ Quest Sole FIAGRO FII - AAZQ11

Disclaimer

O material é meramente informativo e não considera os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades individuais de um ou de determinado grupo de investidores.

Este fundo está sujeito a risco de perda substancial de seu patrimônio líquido em caso de eventos que acarretam o não pagamento dos ativos integrantes de sua carteira, inclusive por força de intervenção, liquidação, regime de administração temporária, falência, recuperação judicial ou extrajudicial dos emissores responsáveis pelos ativos do fundo.

Recomendamos a consulta de profissionais especializados para decisão de investimentos. Fundos de Investimento não contam com a Garantia do Administrador, do Gestor, de qualquer mecanismo de seguro, ou, ainda, do Fundo Garantidor de Crédito – FGC. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura.

Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento do Fundo de Investimento antes de aplicar seus recursos. As rentabilidades divulgadas são líquidas de taxa de administração e performance e bruta de impostos. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído sem a prévia e expressa concordância da AZ Quest. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis.

Os fundo pode utilizar estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo.

Ainda que o gestor mantenha sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o fundo de investimento e para o investidor.

Este documento não se constitui em uma oferta de venda e não constitui o prospecto previsto no código de autoregulação da Anbima para a indústria de fundos de investimento. Leia o prospecto, o formulário de informações complementares, lâmina de informações essenciais e o regulamento antes de investir.

Para mais informações, ligue para (55) 11 3526 2250 ou acesse www.azquest.com.br.

O regulamento do fundo poderá ser obtido no site da B3 (<https://fnet.bmfbovespa.com.br/fnet/publico/abrirGerenciadorDocumentosCVM>).





AZQUEST